

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Perfil Epidemiológico de Doenças e Agravos de Notificações Compulsórias, Sífilis em Gestantes e Congênita do Hospital Estadual de Luziânia

Abril a Junho de 2023

Luziânia, 11 de novembro de 2023.

DIRETORIA-ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Isnar Passos

DIRETORA TÉCNICA

Renata Meireles Roriz de Moraes

GERENTE ASSISTENCIAL

Ana Carolina Sampaio Garcia Fernandes

NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA

Cristiano Jose de Lima

Thalia de Jesus da Silva

Simone Cristina Gomes da Silva

ELABORAÇÃO

Cristiano Jose de Lima (Coordenador do NHE)

Ana Carolina Sampaio Garcia Fernandes

APROVAÇÃO

Renata Meireles Roriz de Moraes

Ana Carolina Sampaio Garcia Fernandes

INTRODUÇÃO

O Hospital Estadual de Luziânia (HEL) está localizado no Estado de Goiás, região centro-oeste do Brasil e fica a 200 Km de Goiânia, é uma unidade que atende pacientes de média e alta complexibilidade, possui 69 leitos, sendo eles 31 leitos de enfermaria clínica, 23 leitos clínica cirúrgica, 08 leitos maternidade (ALCON), 07 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), também possui atendimento via ambulatório das seguintes especialidades, cirurgia geral (sala de pequenas cirurgias), urologia, ortopedia, vascular, ginecologia, gastroenterologista, fonoaudiologia, nutrição, psicologia, fisioterapia e enfermagem.

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre a execução de ações de vigilância epidemiológica como uma das atribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) e define a Vigilância Epidemiológica como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do HEL, tem por finalidade conforme Portaria nº 921/2021 de 01 de julho de 2021 da Secretaria de Estado da Saúde, detectar e investigar qualquer doença e agravo suspeito ou confirmado de Doença de Notificação Compulsória (DNC), e conforme a Portaria nº204 de 17 de fevereiro de 2016, baseando-se nas normas do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Nacional, Estaduais e Municipais e seguindo protocolos assistenciais baseados no Guia de Vigilância em Saúde, e Manuais do Ministério da Saúde.

OBJETIVO

O objetivo principal fornecer uma análise detalhada do perfil epidemiológico de doenças e agravos de notificações compulsórias, com enfoque específico na incidência de Sífilis em Gestantes e Congênita no âmbito do Hospital Estadual de Luziânia. Este documento visa compilar e apresentar dados relevantes sobre a ocorrência dessas condições de saúde, proporcionando uma visão abrangente e atualizada para profissionais de saúde, gestores e demais interessados.

MÉTODO

O método adotado para a elaboração do Boletim Epidemiológico envolve uma abordagem sistemática e científica para a coleta, análise e interpretação de dados relacionados às condições de saúde em questão. Os passos principais desse método incluem:

1. Identificação e Fontes de Dados:

- Utilização de diferentes fontes de informação, incluindo notificações de doenças e agravos compulsórios realizadas pelo Hospital Estadual de Luziânia.
- Incorporação de dados provenientes de declarações de nascidos vivos emitidas durante o período em análise.

2. Sistemas Utilizados:

- MV PEP: Sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente, contribuindo com informações clínicas e epidemiológicas dos pacientes.
- SINAN Net e SINAN Online: Sistemas de Informação de Agravos de Notificação, essenciais para coleta e registro de casos notificados compulsoriamente.
- Comissão do Núcleo de Vigilância Epidemiológica: Participação ativa da comissão na revisão e análise dos dados.

3. Período de Análise:

- Coleta de dados referente ao período de abril a junho de 2023.
- Foco especial no mês de junho, onde foram observados maiores números de notificações.

4. Coleta e Análise de Dados:

- Estruturação de dados obtidos através de planilhas do Núcleo de Vigilância Epidemiológica do Hospital.
- Utilização de métodos estatísticos para análise quantitativa, incluindo taxas de incidência e prevalência.

5. Elaboração de Relatório:

- Síntese clara e objetiva dos resultados obtidos, incluindo gráficos, tabelas e mapas para facilitar a interpretação.
- Destaque para aspectos relevantes identificados durante a análise.

6. Divulgação e Apresentação:

- Distribuição do Boletim entre profissionais de saúde, gestores e demais interessados.
- Apresentação dos resultados em eventos ou reuniões internas, promovendo a discussão e compreensão dos dados.

7. Monitoramento Contínuo:

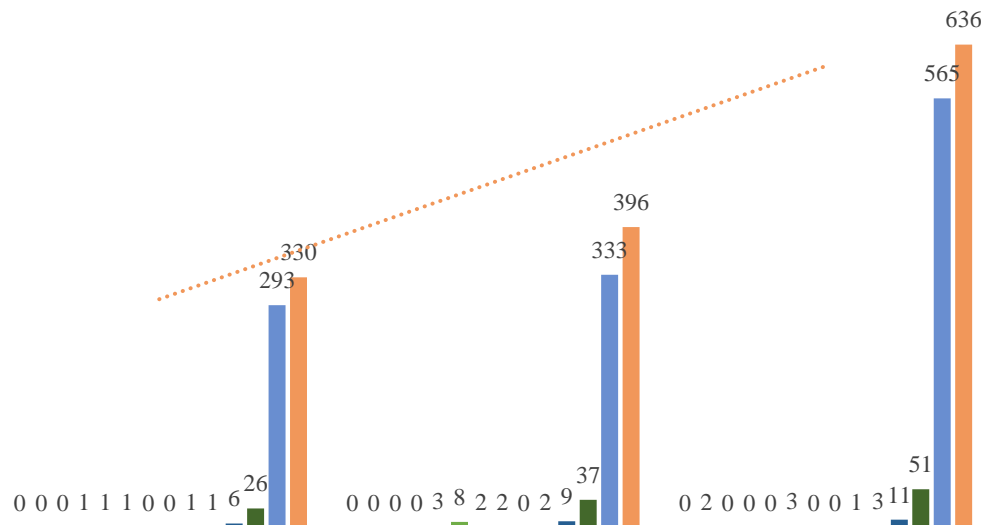
- Estabelecimento de períodos regulares para monitoramento e atualização do Boletim, garantindo a continuidade da vigilância epidemiológica.
- Revisão e adaptação do método conforme necessidades identificadas.

Este método visa fornecer informações precisas e atualizadas dos **1.362** casos de doenças e agravos de notificação compulsória coletadas no período pelo NHE do HEL, permitindo uma compreensão aprofundada do perfil epidemiológico das doenças e agravos em questão, contribuindo assim para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e controle.

RESULTADOS

1. Doenças e agravos de notificação compulsória registradas no HEL, no período de abril a junho de 2023.

Casos Suspeitos e/ou confirmados de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória registrada no HEL no Período de Abril a Junho de 2023



	abr/23	mai/23	jun/23
■ Hepatite B	0	0	0
■ Hepatite C	0	0	2
■ Leptospirose	0	0	0
■ Tuberculose	1	0	0
■ HIV	1	3	0
■ Acidente de Trabalho	1	8	3
■ Tentativa de A. Extermínio	0	2	0
■ Vítimas de Maus Tratos	0	2	0
■ Abuso Sexual	1	0	1
■ Covid-19	1	2	3
■ Sífilis	6	9	11
■ Geca	26	37	51
■ Dengue	293	333	565
■ Total	330	396	636

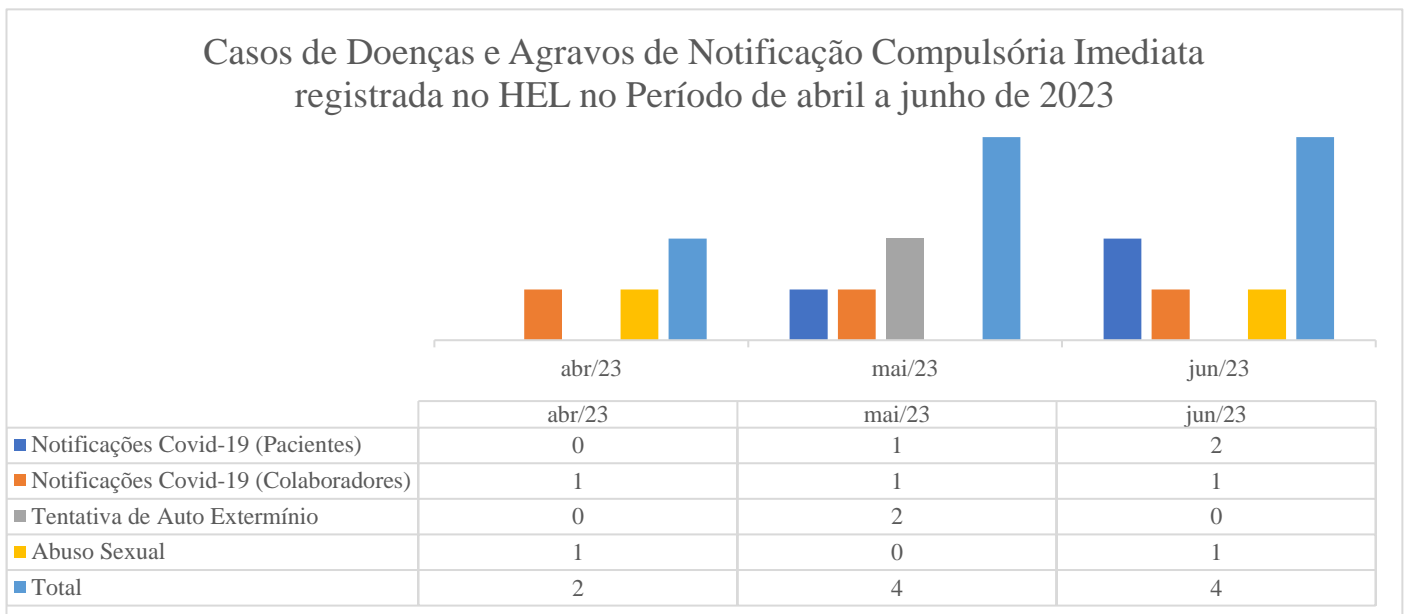
A análise dos Casos Suspeitos e/ou confirmados de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória registrados no Hospital Estadual de Luziânia no período de abril a junho de 2023 revela um aumento significativo nos atendimentos relacionados à Dengue e à Gastroenterocolite Aguda (GECA).

No que diz respeito à Dengue, observou-se um aumento expressivo nos casos notificados durante o trimestre, indicando uma possível elevação na incidência da doença na região. Esse cenário demanda uma atenção especial por parte das equipes de saúde para o manejo adequado dos pacientes, o monitoramento de surtos e a implementação de medidas preventivas.

No caso da Gastroenterocolite Aguda (GECA), também houve um aumento notável nos registros, sugerindo um impacto relevante dessa condição no atendimento hospitalar. É fundamental realizar uma análise mais aprofundada dos casos, identificando possíveis fontes de contaminação e promovendo ações de educação em saúde para prevenção.

Esses dados ressaltam a importância da vigilância epidemiológica e do fortalecimento das estratégias de prevenção e controle de doenças na comunidade atendida pelo Hospital Estadual de Luziânia. O monitoramento constante e ações proativas são essenciais para garantir uma resposta eficaz diante dos desafios apresentados pela epidemiologia local.

2. Notificações imediatas registradas no HEL no período de abril a junho de 2023.



Fonte: (Planilha do Excel, Sinan Net, Sivep, E-sus, Solmv).

Em relação aos casos de COVID-19 em pacientes, observou-se um discreto aumento no número de registros durante esse trimestre. Essa variação pode indicar uma possível flutuação na incidência da doença na região. É crucial manter a vigilância constante, intensificar as medidas de prevenção e monitorar atentamente qualquer sinal de aumento significativo nos casos.

No que diz respeito aos colaboradores, os casos de COVID-19 mantiveram uma média constante de aproximadamente um por mês. Esse cenário sugere que as medidas

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
Cep 72814-090

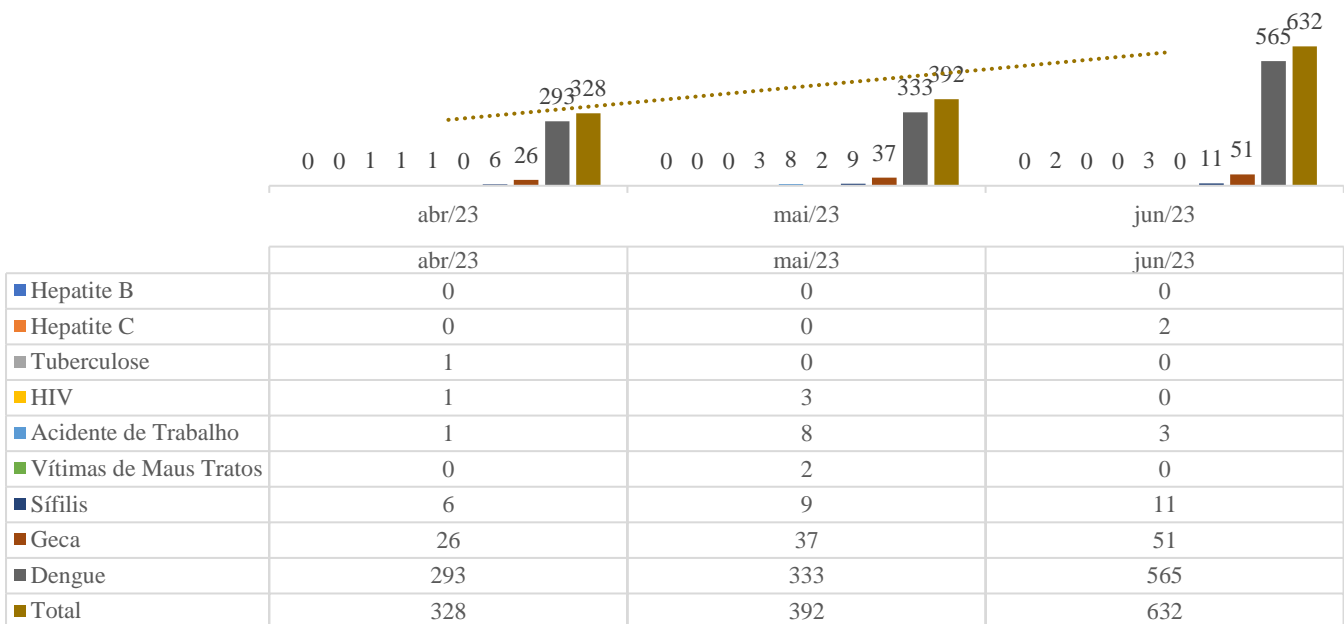
de controle adotadas para proteger os profissionais de saúde estão sendo eficazes. No entanto, é fundamental manter a sensibilização e o cumprimento rigoroso dos protocolos de segurança.

Além disso, foi registrado o atendimento a pacientes com tentativa de autoextermínio e casos de abuso sexual, com ocorrências eventuais. Essas situações demandam uma abordagem multidisciplinar, envolvendo equipes de saúde mental, assistência social e demais profissionais capacitados para lidar com essas questões delicadas.

Essa análise reforça a importância da vigilância constante, do aprimoramento das práticas de prevenção e do suporte integral aos pacientes e colaboradores diante das diversas situações clínicas e psicossociais enfrentadas no ambiente hospitalar.

3. Notificações mediatas registradas no HEL no período de abril a julho de 2023.

Casos de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Mediatas registrada no HEL no Período de Abril a Junho de 2023



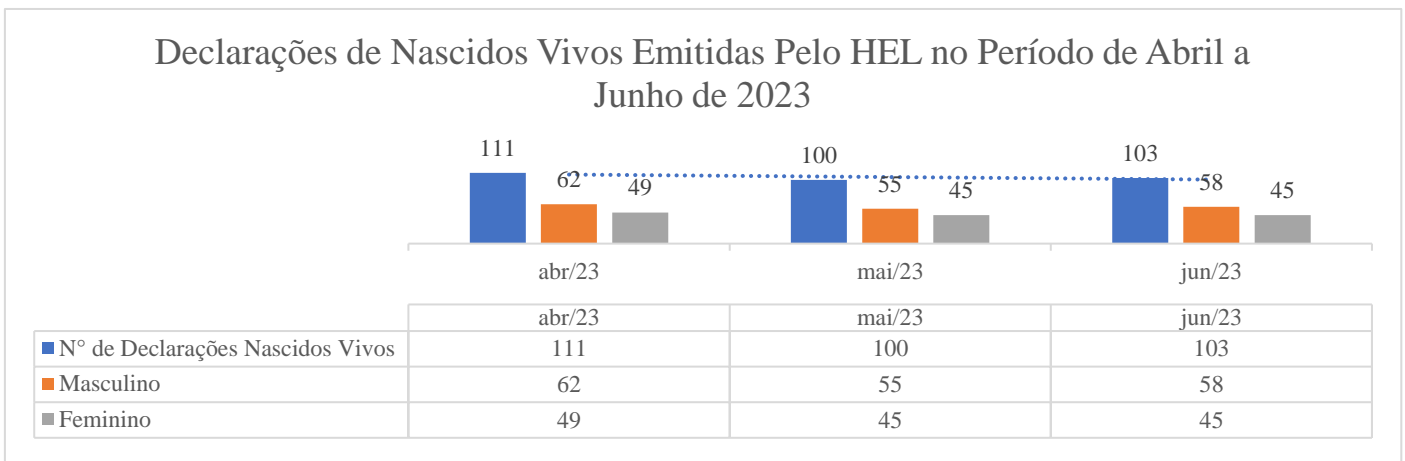
Fonte: (Planilha do Excel, Sinan Net, Sivep, E-sus, Solmv).

No período de abril a junho de 2023 destaca um aumento relevante em determinadas patologias, com foco especial em Dengue, Gastroenterocolite Aguda (GECA) e Sífilis em gestantes e congênitas.

Porém vale ressaltar que houve um aumento nos casos de Sífilis em gestantes e congênitas durante o trimestre. Essa situação requer uma atenção especial devido aos riscos associados à transmissão vertical da infecção. Destaca-se a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz para proteger a saúde das gestantes e dos recém-nascidos.

Esses dados evidenciam a necessidade de ações direcionadas e abordagens específicas para lidar com essas condições de saúde na comunidade atendida pelo hospital. Programas educativos, campanhas de prevenção e protocolos de monitoramento são essenciais para enfrentar esses desafios de saúde pública.

4. Total de registro de declarações de nascidos vivos e gênero, ocorridos no período de abril a junho de 2023.

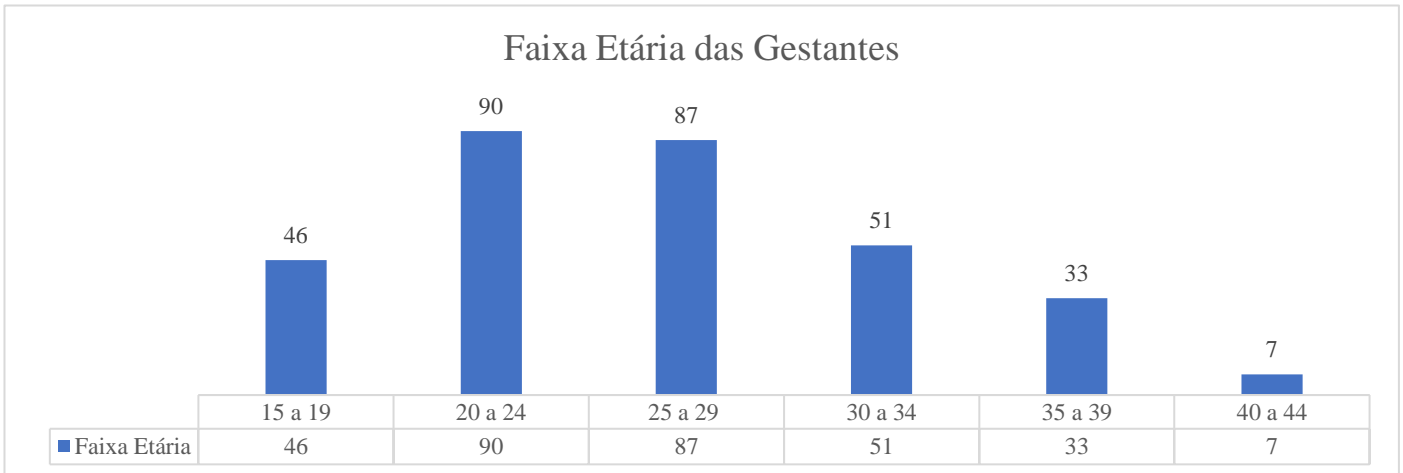


Fonte: (Planilha do Excel, Solmv).

A análise do período de abril a junho de 2023 revela uma estabilidade nos números, mantendo-se na média de 104,6 nascimentos por mês durante o trimestre, onde destaca-se a tendência de maior prevalência de nascimentos do sexo masculino nesse período. Essa observação pode resultar de diversas variáveis, incluindo fatores genéticos e demográficos, e é importante para a compreensão da dinâmica populacional atendida pela instituição.

Manter uma análise regular desses dados é fundamental para o planejamento e aprimoramento dos serviços de obstetrícia, permitindo ajustes e adaptações conforme as necessidades da comunidade. A continuidade do acompanhamento estatístico dos nascimentos contribui para uma gestão eficiente da unidade hospitalar e proporciona insights valiosos para a tomada de decisões relacionadas à saúde materno-infantil.

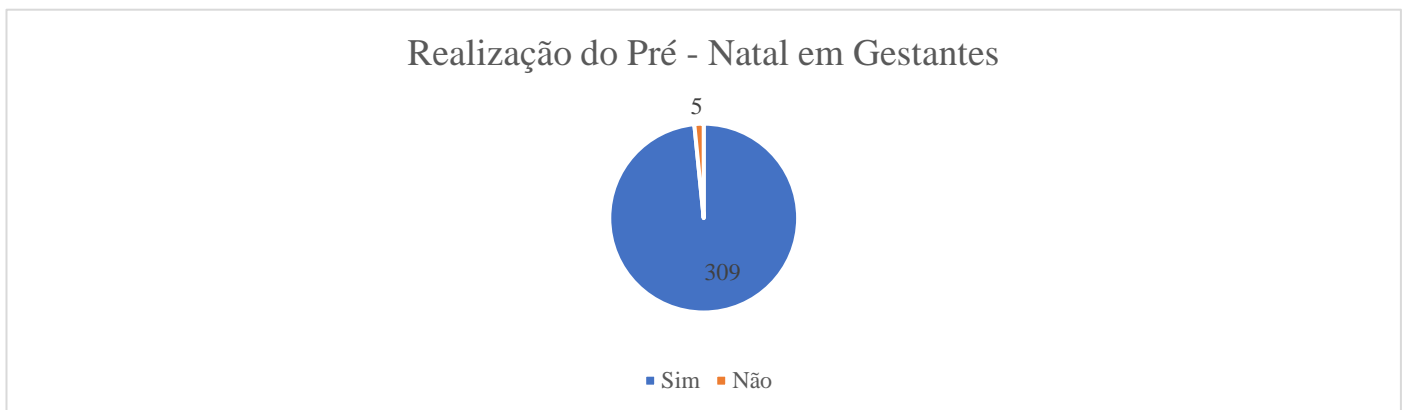
5. Faixa etária das gestantes do período de abril a junho 2023.



Fonte: (Planilha do Excel, Solmv).

O trimestre de abril a junho de 2023 revela uma maior prevalência em mulheres entre 20 e 29 anos. No entanto, é importante destacar que também houve um número expressivo de gestantes na faixa etária entre 15 e 19 anos. Esses dados ressaltam a diversidade de idades das gestantes atendidas, exigindo uma abordagem diferenciada e personalizada nos cuidados pré-natais, visando a promoção da saúde materna e fetal em todas as faixas etárias.

6. Realização do Pré-natal das gestantes atendidas no período de abril a junho 2023.



Fonte: (Planilha do Excel, Solmv).

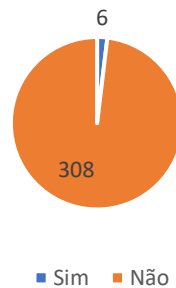
A análise da realização do pré-natal entre as gestantes atendidas no Hospital Estadual de Luziânia revela dados bastante positivos, pois constatou-se que 98% das mulheres atendidas realizaram o pré-natal. Esse índice elevado demonstra a conscientização e adesão das gestantes aos cuidados pré-natais, contribuindo para a

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
Cep 72814-090

promoção da saúde materna e fetal. A realização adequada do pré-natal é crucial para monitorar a gestação, prevenir complicações e assegurar um parto seguro, refletindo no bem-estar da mãe e do bebê.

7. Diagnóstico de sífilis em gestantes atendidas no período de abril a junho 2023.

Diagnóstico de Sífilis durante a Internação

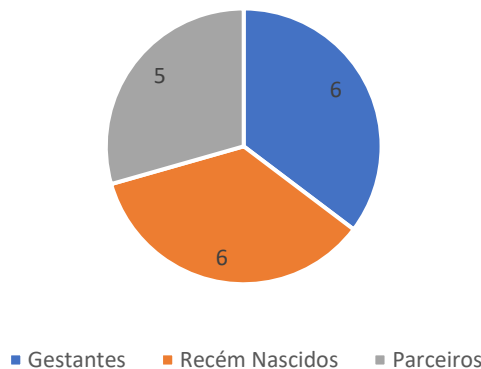


Fonte: (Planilha do Excel, Solmv).

Durante esse intervalo, observou-se que aproximadamente 1,98% das gestantes foram diagnosticadas positivas para sífilis. Essa constatação destaca a relevância da vigilância e do acompanhamento adequado durante o pré-natal para a identificação precoce de infecções, permitindo a intervenção e tratamento oportunos. A detecção e tratamento eficazes da sífilis durante a gestação são cruciais para prevenir complicações e garantir a saúde tanto da gestante quanto do feto.

8. Tratamento das gestantes, recém nascidos e parceiros.

Realizou o Tratamento para Sífilis



Fonte: (Planilha do Excel, Solmv).

Durante esse intervalo, foi observado que, após o diagnóstico positivo de sífilis em gestantes, as equipes de saúde implementaram medidas adequadas de tratamento. O

Endereço: Av. Alfredo Nasser, S/n - Parque Estrela Dalva VII, Luziânia - GO,
Cep 72814-090

protocolo de tratamento para sífilis em gestantes geralmente envolve a administração de penicilina, que é eficaz tanto para a gestante quanto para prevenir a transmissão vertical da infecção ao feto.

O acompanhamento cuidadoso do tratamento das gestantes e recém-nascidos, em colaboração com parceiros de saúde, contribui para assegurar a eficácia do tratamento e minimizar os riscos associados à sífilis congênita. A abordagem integrada entre os profissionais de saúde e a coordenação entre os serviços são fundamentais para garantir o bem-estar tanto da gestante quanto do recém-nascidos.

CONCLUSÃO

Entre abril e junho, o Hospital Estadual de Luziânia notificou um total de 1.362 casos de doenças e agravos de notificação compulsória, sendo junho o mês com o maior registro, alcançando 636 casos, representando 46,69% do total do segundo trimestre. Em relação às notificações compulsórias imediatas, foram registrados 10 casos no segundo trimestre, com maio e junho apresentando o maior número, totalizando 40%.

Quanto aos casos de Covid-19, houve 3 notificações de pacientes internados e regulados, destacando-se junho com 66,66% das ocorrências no trimestre. As notificações relacionadas a colaboradores tiveram uma redução expressiva de 80%, reflexo das orientações e treinamentos promovidos pelos setores CCIH e SESMET. A vigilância e o rigor nos protocolos são essenciais para manter a segurança no ambiente hospitalar.

No segundo trimestre de 2023, foram notificados 4 casos de violência interpessoal/autoprovocada em maio. A avaliação desses casos envolveu uma equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, assistentes sociais e médicos, abordando tanto as lesões físicas quanto as condições emocionais e psicológicas das vítimas.

As notificações compulsórias mediatas totalizaram 1.352 casos no segundo trimestre, sendo junho o mês com o maior número, representando 46,74%. Houve um aumento significativo (200%) nos casos de acidente de trabalho, resultando em medidas preventivas, capacitação e distribuição de materiais informativos.

Os casos de sífilis no segundo trimestre somaram 26 notificações, sendo 11,5% relacionadas a gestantes e recém-nascidos. O trimestre registrou 114 casos de Gastroenterocolite Aguda (GECA), destacando-se junho com 44,7%.

Quanto às notificações de dengue, houve um aumento expressivo nos meses de abril, maio e junho, com junho apresentando o maior percentual (47,43%). A sazonalidade da dengue, influenciada pelas condições climáticas, foi evidente nesse período.

No que diz respeito às Declarações de Nascidos Vivos, abril teve a maior porcentagem (35,35%), seguido por junho (32,80%) e maio (31,85%). Destaca-se a presença significativa de gestantes entre 15 e 29 anos, com apenas 1,59% não realizando o pré-natal. A atuação conjunta do Hospital Estadual de Luziânia e da coordenação das ações básicas visa garantir um serviço de pré-natal de qualidade.

No período de abril a junho, foram emitidas 314 declarações de nascimentos, identificando 3 casos de sífilis em gestantes e 3 em recém-nascidos. O tratamento especializado e o suporte emocional oferecidos pelo hospital são fundamentais, contribuindo para a saúde e bem-estar das mães e recém-nascidos.

A atuação integral da equipe do Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) é crucial para uma vigilância epidemiológica eficiente, permitindo o controle de doenças, identificação de tendências e implementação de medidas preventivas e de controle. O tratamento da sífilis em gestantes e parceiros é vital para prevenir a transmissão vertical, enquanto a realização de exames de rotina durante a gestação contribui para diagnósticos precoces e tratamento eficaz. O estudo delineou o perfil dos casos tratados pela equipe multiprofissional do Hospital Estadual de Luziânia.

REFERÊNCIAS

- SINAN NET.
- SINAN ONLINE.
- E-SUS NOTIFICA.
- PLANILHAS NO EXECEL DE DOENÇAS E AGRAVOS (NHE).
- PLANILHAS DE ÓBITOS (NHE).
- SISTEMA SOUL PEP MV (PRONTUÁRIO ELETRONICO).

Isnar Rodrigo Passos
Diretor Administrativo
Hospital Estadual de Luziânia

Ana Carolina Sampaio Garcia Fernandes
Gerente Assistencial
Hospital Estadual de Luziânia

Cristiano Jose de Lima
Coordenador do Núcleo de Vigilância Epidemiológica
Hospital Estadual de Luziânia